Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3944

PARÂMETRO DA GESTÃO ESCOLAR EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NA CIDADE DE RIO CRESPO – RO

SCHOOL MANAGEMENT PARAMETERS IN AN EDUCATION INSTITUTION IN THE CITY OF RIO CRESPO – RO

Álisson Almeida de Andrade
Tecnólogo em Gestão Pública, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Brasil
E-mail: contato.alissonvendas@gmail.com

Luzia Freire de Araújo da Silva
Tecnólogo em Gestão Pública, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Brasil
E-mail: luza070773@gmail.com

Marineide Martiniano do Nascimento
Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso
E-mail: profneidemn@gmail.com

Recebido: 01/05/2025 – Aceito: 09/06/2025

Resumo

O estudo se dá pela importância em conhecer e desenvolver o gerenciamento escolar devidamente fundamentada nos preceitos que norteiam a convivência de talentos humanos, equipes focadas com o ensino aprendizagem na unidade escolar. Objetivou-se descrever os pilares da gestão escolar e seus procedimentos. O Estabelecimento de Ensino tomado como referência foi a Escola de Ensino Regular, localizada no município de Rio Crespo - Rondônia. A metodologia aplicada se deu em pesquisa básica, do tipo descritiva bibliográfica. Os fatores que fundamentaram a pesquisa é a atuação das equipes que laboram nesse Estabelecimento, os projetos aplicados, quem é o mantenedor, quais recursos são disponibilizados e como são realizadas as modalidades de compras de materiais de expediente, consumo e a merenda escolar. Qual o parâmetro de gestão utilizada pela direção escolar, assim como analise ao Projeto Político Pedagógico – PPP.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3944

Palavras-chave: Gerenciamento Escolar. Planejamento. Organização.

Abstract

The study is based on the importance of understanding and developing school management based on the principles that guide the coexistence of human talents and teams focused on teaching and learning in the school unit. The objective was to describe the pillars that are part of school management and its procedures. The educational institution taken as reference was the Municipal Elementary School, located in the municipality of Rio Crespo, state of Rondônia. The methodology applied was basic research, of the descriptive bibliographic type. The factors that supported the research are the verification and performance of the teams that work in this establishment, the projects developed, who is the maintainer, what resources are made available and how the modalities of purchasing office supplies, consumables and school meals are carried out. What is the management model used by the school administration, as well as an analysis of the Pedagogical Political Project – PPP.

Keywords: School Management. Planning. Organization.

1. Introdução

Atualmente, a gestão administrativa de uma escola deve estar pautada no bom direcionamento dos aspectos que conduzem o ambiente escolar. Assim, a gestão escolar ser eficiente é de extrema necessidade que as atribuições de cada pessoa que pertence ao quadro gestor sejam bem definidas as esquipes as executem com responsabilidade. E como loco da pesquisa escolhemos uma escola mantida pela Prefeitura Municipal de Rio Crespo-RO, concernentes as inúmeras dificuldades enfrentadas pelas escolas de todo Brasil.

Diante dos obstáculos enfrentados pelas escolas, seguimos na procura de resposta de, como é feita a Gestão administrativa, financeira e pedagógica numa Escola Municipal na cidade de Rio Crespo-RO? Tendo em vista que o espaço escolar é uma instituição educacional que, além de atender as necessidades de aprendizagem dos estudantes é de sua incumbência elaborar propostas pedagógicas, a responsabilidade com a gestão de talentos humanos e financeiras.

O estudo teve a finalidade em analisar como são as fases da Gestão administrativa, financeira e pedagógica numa Escola na cidade de Rio Crespo-RO, buscando, especificamente, verificar os pilares pertencentes a gestão escolar e seus procedimentos na organização de ensino, compreender como acontece o

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3944

gerenciamento de pessoas no ambiente escolar, identificar como são geridos os valores financeiros da escola, além de observar como é realizada a composição da gestão pedagógica direcionada a educação básica, em especial, o ensino fundamental, que tem como compromisso a otimização o ensino e aprendizagem, buscando uma garantia de uma educação de qualidade.

É notório que na estrutura gerencial, o gestor escolar é peça fundamental para a escola, e deve ter habilidade de liderança, motivação, conhecimento, prestatividade, proatividade, dinâmico, acolhedor e pedagogo. Sua importância em interagir com os diversos segmentos é impecável, e o cenário educacional se desenvolve mais quando o líder está se visualizando e conhecedor dos projetos da escola. A Gestão está incumbida de criar ações que conduzam a concretização dos objetivos e metas propostas (LUCK, 2016).

Os tipos de gestão atuais são do tipo democrática e participativa, Meritocrática, com direcionamento em resultados, em processos, autoritária e gestão por cadeia de valor. A priori a gestão que melhor se interage atualmente é o gerenciamento democrático e participativa, pois, se valoriza a participação da comunidade em geral na ação decisória, construindo interesse de forma coletiva (SILVA, 2019). Diante desse contexto, a pesquisa é justificada pela necessidade de uma gestão escolar responsável, com ferramentas pedagógicas inovadoras visem a construção de um ambiente harmonioso e produtivo que visem a eficiência e a lisura dos processos internos da escola.

O Projeto Político Pedagógico define os parâmetros a seguir e como alcançá-los. O gestor escolar é o tomador de despesa da instituição escolar, sendo o responsável pelas ações e pelos profissionais da mesma. Na gestão democrática o gestor é o principal responsável pela escola, no entanto, ele divide suas responsabilidades com a comunidade, professores, coordenadores e supervisores (NÓVOA, 2026).

Assim, quando a comunidade e colaboradores não tem conhecimento referente a uma administração democrática e participativa, além da dificuldade com que todos cheguem a um consenso a respeito das decisões a serem

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3944

concretizadas, influem na atuação do gerenciamento. Também influi nesta gestão a atitude do gestor que acredita e delega à sua equipe, isso faz com que todos se sintam parte da escola e trabalhem mais motivados e em torno de um interesse comum (LUCK, 2016).

O método da pesquisa é tipo bibliográfico e descritiva, estudos direcionados sobre a parceria da escola e familiares, com o interesse de identificar a parceria favorável entre o ambiente educacional e o social, processo evolutivo do ensino aprendizagem dos alunos como objetivo primordial. O público alvo são alunos e familiares da Escola M.E.F. Vaneide de Oliveira na cidade Rio Crespo.

Portanto, é importante a realização de uma parceria entre a escola e a família, a colaboração de toda a equipe que labora na Instituição Escolar esteja coeso, abertas as possibilidades em geral. Se unindo e procurando o melhor qualitativo social e a evolução de seus alunos assim como o atendimento de excelência no grupo escolar.

2. Revisão da Literatura

2.1 Definição de Gestão

Para Silva (2019), a atividade do Gestor compõe-se pela maneira de conduzir o gerenciamento da organização com a responsabilidade de se atingir aos objetivos propostos, seguindo todos os preceitos legais e técnicas das fases administrativas, que são: planejar, executar e assim, controlar.

Nessa visão, o administrador se responsabiliza em identificar, mensurar e ter controle da ação financeira das funções e princípios já apresentados no na ação de gerir o sistema organizacional, com o perfil de conhecimento humanizado, conceitual e metodologia proveniente de outra ciência (Di Pietro, 2017)

Segundo Silva (2019), a Gestão vem do latim *gestione,* que significa administrar, gerenciar ou gerir. Nesse entendimento, gestão significa fazer

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3944

planejamento, ser organizado, ter direção e saber controlar os valores disponíveis, objetivando atingir determinada missão.

Conforme Bateman e Snel (2016), “o gestor nestes novos tempos deverá ter atenção sobre a maneira de reagir, dado que o tempo de reação passará a constituir elementos estratégicos”. Atingindo assim, a capacitação da administração das organizações, para que estas possam se tornar mais claramente orientadas ao campo de trabalho.

Desta forma, os futuros mercados globalizados, os gestores terão que reduzir com a compressão do tempo as fases da gestão, as dependências de tempo e espaço demandadas no âmbito intra e Inter organizacional das organizações.

Para Oliveira (2021), o gestor tem o compromisso de fazer e conduzir a organização alinhada nos princípios organizacionais, objetivando atingir aos elementos propostos na estrutura institucional.

A missão é o propósito e escopo das operações da instituição, toda entidade educacional tem sua atuação baseada essencialmente em amparo ao ser humano, deve preocupar-se com a melhoria permanente da educação de qualidade unido de forma harmoniosa as áreas tecnológicas, administrativas, econômicas e afins. (SILVA, 2019).

Assim, o significado de gestão está associada ao desenvolvimento da democratização do processo pedagógico, a participação responsável de todos nas prerrogativas decisórias necessárias e em sua efetivação mediante um compromisso coletivo.

2.1.1 Gestão Administrativa

Conforme Di Pietro (2017), a escola faz parte do ente administrativo público, e se define como atividade concreta que o Estado desenvolve para os interesses coletivos.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3944

Segundo Martins Junior (2018, p. 3), o gerenciamento administrativo é a verificação da conformidade de uma atuação (uma função própria ou alheia) a determinados segmentos gerenciais. Nesse entendimento, é uma maneira de desenvolver e aperfeiçoar o paradigma e ter o conhecimento tecnicamente organizado e planejado, considerando as necessidades particulares das diversas unidades educativas.

Segundo Di Pietro (2017, p. 68), a administração na era da informação digital deve encarar como absolutamente normal uma organização com suas fronteiras ampliadas. De fato, uma nova forma de relacionamento está surgindo entre a empresa e seus fornecedores, clientes e demais estabelecimento do seu meio de atuação.

2.1.2 Gestão Financeira

Segundo Oliveira (2016), a eficácia do Gerenciamento Financeiro é uma forma evolutiva da situação crítica para alavancar o sucesso da organização. Portanto, é imprescindível que a empresa seja orientada e sustentada com instrumentos de planejamento e gerenciamento cognitivo.

Segundo Oliveira (2016), o administrador necessita de instrumentais confiáveis que colaboram na otimização dos rendimentos ou estimativas das necessidades de financiamentos futuros, para que se tome decisões oportunas e certas.

Nesse contexto, Di Pietro (2017) diz, entende-se que a administração financeira passa pela elaboração do seu planejamento, seguindo os parâmetros dos planos de contas econômico e contábeis, sendo um instrumento relevante para mensurar os anseios inseridos no plano estratégico, tático e operacional que irão viabilizar os itens planejados.

Portanto, a configuração de gerenciamento das contas de entrada e saída, dos recursos recebidos de órgãos governamentais, que são o início da movimentação financeira, devem estar em sua totalidade com os parâmetros

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3944

prontos para a atividade e processamento dos custos, gastos, documentos fiscais e as comissões de recebimentos e fiscalização da tramitação dos valores repassados a unidade escolar. (CHIAVENATO, 2015).

2.1.3 Gestão de Pessoas

Conforme Chiavenato (2019), Gestão de Pessoas se dá em uma ação conjunta de políticas, métodos, práticas e técnicas definidas, objetivando implementar relações e comportamento humanos de maneira a maximizar o potencial do capital humano no ambiente laboral.

Nessa linha, é relevante entender que gerenciar Pessoas envolve algumas dificuldades por lidar com recursos humanos que são variáveis e diversificados na organização. Portanto, o gerenciamento desse setor é mais complexo do que qualquer outro ambiente organizacional.

Entretanto, com a ascensão tecnológica, as gestões construíram maneiras distintas de conceber o ambiente organizacional, primando, não só pelas atividades, como também, pelos talentos humanos que nela laboram. Existiu uma transição dos recursos humanos face ao conceito de gestão de pessoas no século XX, onde o gerenciamento se tornou uma ação estratégica para qualquer tipo de negócio, atividade estatal e empreendimento. (PADOVEZE, 2014).

2.1.4 Gestão Escolar

A gestão escolar engloba as incumbências que os departamentos escolares possuem, tais como: fazer a elaboração e a execução da proposta pedagógica, administrar o pessoal e os recebimentos materiais e financeiros. (LUCK, 2014).

Conforme Luck (2014, p. 23):

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3944

> Essa gestão comporta um dos segmentos de atuação profissional na educação que realiza o planejamento, a organização, a liderança, a orientação, a mediação, a coordenação, a verificação e monitoramento e a avaliação dos processos necessários à efetividade das ações educacionais orientadas para a promoção da aprendizagem e formação dos alunos.

Nesse sentido, observa-se a maneira que a gestão educacional não substitui a administração escolar e sim para complementá-la em aspectos até então não contemplados. Assim, o termo gestão educacional, é um entendimento diferente da realidade, dos elementos envolvidos em uma ação e as pessoas em seu contexto; abrange várias concepções, tendo como foco a interatividade social, não considerada pelo conceito de gerenciamento, e, portanto, superando-a. (LUCK, 2014).

Sobre a disposições da Lei 9.394/96 (BRASIL, 1996a), as escolas possuem autonomia para dar suporte as particularidades regionais e locais de seus alunos, no entanto precisam respeitar as normas comuns da forma de ensino. Nesse entendimento, a gestão escolar é determinada por orientações inseridas na Lei 9.394/96 (BRASIL, 1996a), onde a mesma menciona o modelo participativo e democrático da administração escolar, modelo este que caracteriza a gestão educacional.

A atividade da gestão nos estabelecimentos de ensino precisa ser global, sob o cuidado de toda comunidade escolar. Participam deste processo o diretor de escola, o coordenador pedagógico, o supervisor de ensino, os professores e todos os demais funcionários, além da família que tem um papel importante e fundamental neste processo. (PADOVEZE, 2014).

Portanto, é imprescindível que a comunidade participe da gestão escolar através dos conselhos escolares, sendo que esta democratização da escola traz benfeitorias para a equipe bem como para a localidade.

2.2 – Planejamento Escolar Eficaz

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3944

Segundo Catelli (2012), entre as funções gerenciais o projeto é o mais básico, sendo que a ascensão de toda a predominância administrativa se dá em razão em conformidade de como está sendo desenvolvido esse plano. Nesse sentido, define-se o Planejamento como o ciclo de reflexão que precede a ação, sendo coordenado para a ação decisória com visão futura

Assim, é de acordo com o projeto que se faz a análise da situação com a predominância em atingir o objetivo proposto no planejamento, com constante acompanhamento para ter bons resultados, comparando-se ao que foi acordado.

2.2.1 - Divisão do Planejamento

Esse termo divide-se em três níveis, a saber: Estratégico, Operacional e Tático, para melhor entendimento, serão definidos conforme tópicos a seguir.

2.2.1.1 Planejamento Estratégico

Para Oliveira (2016), denomina-se como processo administrativo de sustentação metodológica proporcionando melhor direção a ser acompanhado pela organização, com visão a otimização do nivelamento da interação com os não controláveis, os fatores externos, e a maneira distinta e inovadora a ser acompanhada.

Ainda Oliveira (2016), esse processo planeja implementar na organização a preponderância de se forjar o futuro no intento de apenas querer antecipar, pois, esse propósito indica qual caminho a ser escolhido para o objetivo.

Esse planejamento é relevante para dar suporte e continuidade e missão institucional. A preparação de um projeto estratégico é uma atividade que não é simplória, pois tem que ter habilidade, para os resultados pragmáticos não sejam monótonos, com situações que não superam os custos. (CATELLI, 2012).

Conforme Catelli (2012), a reflexão do planejamento estratégico deve contemplar toda a área do plano institucional, ou seja, entendendo os pretensos

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3944

objetivos organizacional como generalista e sua repercussão em cada campo, por meio da verificação da natureza da situação que almeja resolver. Portanto, é um segmento estratégico que visa nortear a evolução do projeto operacional.

2.2.1.2 Planejamento Tático

Conforme Oliveira (2016, p. 18), conceitua-se planejamento tático pela otimização de determinado campo da organização, atuando na decomposição das políticas estratégicas**.**

Nesse contexto, para Oliveira (2016, p. 28), a atuação do planejamento tático se desenvolve pelo nível intermediário organizacional, e o principal objetivo o eficiente uso dos recursos disponíveis.

Portanto, utiliza-se objetivos estratégicos gerais da diretoria geral e seu staff, concernente as atividades específicas, ensejando a obtenção prévia de objetivos fixados, em conformidade ao planejamento estratégico predeterminado, as ações orientativas ao processo decisório.

2.2.1.3 Planejamento Operacional

Segundo Nascimento e Reginato (2007), a base de controle e avaliação de desempenho é o plano operacional. É o parâmetro para atingir a eficácia e qualificação a atingir pela execução das ações a serem feitas.

Para Catelli (2012), a maneira específica das diretrizes do plano estratégico é a sua representação mensurável e ordenada no principio operacional que discerne a opção escolhida no período inicial do plano operacional, sendo isso a melhor forma de operacionalmente viabilizar as diretrizes propostas.

Portanto, é o destrinchamento de identificação e escolha operacional que irão viabilizar os itens descritos no projeto estratégico, detalhando como serão alcançados os objetivos e as metas, mediante ações estabelecidas.

2.3 - Ambiente Educacional

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3944

Para Nóvoa (2016, p. 35), “o ambiente educacional é uma comunidade educativa, permitindo mobilizar o grupo dos entes sociais e dos grupos profissionais na produção um projeto comum.”, é o campo que está em seu entorno, influenciando positivamente, a aprendizagem do aluno.

A instituição educacional é dotada de uma autonomia relativa, como um território intermediário de decisão no domínio educativo, não limita a reproduzir as normas e eticidade dependente de presença social e comunitária. Onde se realizam esforços de marcação de espaço próprio de ação, alicerçada de colaboração macro efetiva no parâmetro de ensino aprendizagem. (NÓVOA, 2016).

A escola exerce a atividade em transmitir conhecimentos científicos, transformar ideias, realizar a evolução de crianças e adolescentes com vistas ao mercado laboral, bem como socializar-se, aprender a serem cidadãos, pesquisar, estudar em como se ocorreu a evolução humana. O objetivo é desenvolver da melhor maneira possível a multiplicação do conhecimento, com a finalidade de interagir a fonte do saber, a ascensão profissional e em comunidade. (WELTER, 2014).

A Escola se caracteriza através do funcionamento de uma unidade educacional de compromisso estrutural formal, com interações que produzem nos seus meios grupos com interesses diferenciados.

Para melhor entendimento são apresentadas em três áreas conforme quadro abaixo:

Quadro 1 – Estrutura Organizacional da Instituição Escolar

Estrutura Física	Dimensão da escola, recursos materiais, número de turmas, edifício escolar, organização dos espaços, etc.
Estrutura Administrativa	Gestão, direção, controle, inspeção, pessoal docente, pessoal auxiliar, participação das comunidades, relação com as autoridades centrais e locais, etc.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3944

Estrutura Social	Relação entre alunos, professores e funcionários, responsabilização e atuação da família, democracia interna, cultura organizacional da escola, clima social, etc.

Fonte: Nóvoa, 2016.

O quadro 1 vislumbra que o estabelecimento educacional, integrando-se a um contexto cultural amplo, produzindo cultura interna peculiar, exprimindo crença e valores educacional. Se estruturando de forma para que tenha uma só visão e missão, cumprindo os objetivos planejados com excelentes resultados de mudança e desenvolvimento no sistema educacional, operacional, administrativo e financeiro. (NÓVOA, 2016).

Portanto, a escola como estabelecimento social, é fruto de uma relação entre a estrutura formal e as complementações que produzem em seu interior a iniciar da participação familiar, e no envolvimento de toda comunidade escolar, mobilizados em torno de um projeto comum, que a permita transformar o seu espaço e o seu gerenciamento sem perder a atividade educadora e seu papel de instituição socializadora. (NÓVOA, 2016).

A escola contemporânea foi projetada com transformações profundas, através de cenários de apresentação e relação cultural mundial. Preservada e valorizada, se mostrando de proporção sólida e familiar em geral desenvolvidas, estruturada de forma hierárquica. (WELTER, 2014).

Segundo Nóvoa (2016), para a organização educacional, assim como todas as empresas bem gerenciadas, é imprescindível que se tenha um organograma.

Nesse contexto, apresenta-se abaixo a figura do organograma básico da escola.

Figura 1 – Organograma básico da escola

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3944



Fonte: Welter, 2014

Demonstra-se na figura 1 o organograma básico da escola em que o gestor escolar está sob hierarquia vertical as decisões em conjunto do Conselho Escolar, gerenciando os setores administrativo, pedagógico, corpo docente e discente, Associação de Pais e Mestres.

A escola deve estar preparada para atendimento das demandas de formação intelectual e transmissão formal da cultura, conhecimentos e valores, preparando os indivíduos para as características de convivência social que constitui a tarefa escolar. Assim, a educação une o passado com o futuro, comunica a herança cultural das gerações precedentes das exigências do mundo de amanhã. O conhecimento transmitido pela escola expressa também esse duplo movimento resume um legado e antecipa possibilidades. (NOVOA, 2016).

Em conformidade com a Lei 9.394/96 da Educação Nacional diz:

> Art. 12, cabe a escola administrar seu pessoal, seus recursos materiais e financeiros; cumprir os dias letivos e horas aulas estabelecidas; zelar pelo cumprimento do plano laboral de cada docente; prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento; articular-se com o seio familiar e a comunidade em geral, criando ação de integralidade da sociedade com a unidade escolar; informar a família, sobre a frequência e o rendimento dos alunos, e a execução de sua proposta.

Portanto, é um papel marcante na educação brasileira promover reformas necessária sendo a priori a estabelecer atribuições para os estabelecimentos de ensino, assegurando-lhes autonomia e flexibilidade, abrindo precedentes para a convivência social familiar.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3944

2.4 - Associação de Pais e Professores – APP - Executor do Recurso Financeiro

Para Galbraith (2016), o orçamento disponível para a manutenção nas escolas públicas, são repassados bimestralmente, sendo o quantitativo do recurso depositado na conta corrente da unidade executora denominada Associação de Pais e Professores – APP", entidade criada para movimentar os valores financeiros na unidade de ensino.

Ainda Galbraith (2016), essa associação é um ente jurídico, que objetiva colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência ao estabelecimento e na integração da família, escola e comunidade.

É uma organização terceiro setor, com objetivos sociais e educativos, não tem caráter político, racial ou religioso e se disponibiliza a cooperar na solução de problemas inerentes à vida escolar. Sua diretoria se forma através de eleição, com regras estabelecidas em Estatuto, registro nos órgãos oficiais municipal, estadual e federal, cartório de registro de pessoas física e jurídica.

Por isso, o ato decisório do gestor escolar será em consonância com a comunidade representada pela Associação de Pais e Professores – APP, e que no cenário do gerenciamento da organização dos novos tempos, será o caminho mais curto para adequação e a solução dos problemas que possivelmente irão surgir.

3. Metodologia

A pesquisa foi realizada utilizando-se a revisão bibliográfica em artigos disponíveis em meio virtual, se caracterizando de forma exploratória. Foram identificados artigos e trabalhos científicos disponibilizados em periódicos relevantes. A leitura exploratória de materiais bibliográficos como artigos em nexo com a Gestão e Educação, foram métodos utilizados de maneira exploratória e descritiva. Onde após a verificação foi feito uma seleção dos tópicos com relevância. Enfatizando assim, melhor entendimento dos materiais selecionados

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3944

com melhor discernimento e análise. A síntese dos materiais identificados pôde relacionar os artigos já publicados com a temática proposta.

Verificação dos dados, deu-se pela técnica de estudo do conteúdo proposto, que tem nexo a um rol de técnicas de observação, objetivando inferir conhecimentos relacionados com as prerrogativas de produção e recepção das mensagens por procedimentos sistemáticos e o alvo de descrição do conteúdo. Assim, as categorias que surgem dos conteúdos dos artigos, são assim conhecidas, através dos autores, formação continuada a inicial.

4. Resultados e Discussão

O local de realização da pesquisa foi na Escola de Ensino Fundamental Vaneide de Oliveira, localizada na Rua Cerejeiras, n° 1570, Bairro Vila Baiana, setor 03, criada através do Decreto nº 051/GAB./PREF. de 14 de Fevereiro de 1995 e Decreto de Nova Denominação nº 109/GAB./PREF. de 10 de agosto de 1999. O seu nome é uma homenagem a uma antiga moradora que faleceu ainda muito jovem, filha de família pioneira no Município de Rio Crespo. Atualmente o número de alunos matriculados chega a aproximadamente 466 alunos no Ensino Fundamental, divididos em dois turnos, matutino e vespertino.

Observou-se que o gerenciamento escolar ocorre de maneira participativa e democrática, onde o conjunto da comunidade e a representatividade da comunidade através da Associação dos Pais e Professores deliberam as ações concernentes ao gerenciamento dos valores financeiros disponibilizados, contratação de mão-de-obra, aquisição da merenda escolar, plano das movimentações culturais e financeira da venda e gastos com materiais, instrumentos e equipamentos que irão somar aos recursos didáticos, consertos e conservação do patrimônio escolar.

São utilizados os Programas Financeiros:

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3944

1) PDDE – Dinheiro Direto na Escola, que são usados para as despesas pedagógicas, materiais didáticos, aquisição de equipamentos, bem como a manutenção destes.

2) PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar, é o recurso financeiro para compra de gênero alimentício para os estudantes.

Todas as atividades referentes as situações realizadas pela escola têm a anuência do setor de compras, fiscalização e recebimento de materiais. São realizadas apresentação das compras e comprovantes fiscais em sistema próprio para verificação dos procedimentos de compras a partir da confecção do cardápio, procedimento legal e a supervisão do Setor de Prestação de contas e convênios da Secretaria Municipal de Educação e o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

A equipe Pedagógica tem a tarefa de gerenciar o corpo docente quanto a carga horária estabelecida e a grade curricular, acompanhamento do corpo discente pela Orientação educacional e a demanda das reuniões com os Pais.

A Secretária Escolar tem a atuação de cuidar e zelar pela parte burocrática desde dos Regulamentos, regimentos, leis, portarias, registro de pontos, arquivo da vida escolar dos alunos, dos colaboradores, emissão de documentos ofícios, memorandos, circular interna, encaminhamentos de servidores e demais cominações legais tratadas nesse setor.

A Gestão Escolar está incumbida de ter conhecimento pedagógico, administrativo e operacional do que ocorre interno e externamente, representando a Unidade escolar junto as autoridades, eventos e a comunidade em geral.

O sistema educacional brasileiro passou por grandes transformações principalmente ao longo das duas últimas décadas e se refletem paulatinamente nas atuais discussões no ambiente educacional político.

Para Barroso (2018), as transformações são resultantes em redefinir o sentido de escola; reconhecer e dar autonomia; promover a correlação entre escolas e sua inserção em territórios educativos mais vastos; adotar modalidades de gestão específicas e adaptadas à diversidade.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3944

Conforme Nóvoa (2016), existem elementos fundamentais na evolução de uma ação democrática, a saber: o Conselho Escolar e o Projeto Político Pedagógico. Esse instituto é um setor deliberativo responsável pela atuação no âmbito escolar.

Destarte, observa-se que nas cidades reconhecem que o caminho a uma instituição pública de qualidade passa pelo envolvimento da sociedade, dos gestores e dos pais em mobilizar, organizar e discutir suas propostas de ações, suas intenções com a interação da comunidade, atentando-se às vozes da comunidade, muitas vezes representada pelos colegiados e conselhos. Assim, é importante a demonstração de proposta de gestão democrática nas mais diferentes esferas do sistema educacional brasileiro. (LUCK, 2016).

Assim, os atores escolares, família e comunidade em geral nos planejamentos das ações educacionais e no gerenciamento escolar ocupa lugar de destaque nos debates atuais sobre educação, para desenvolver a autonomia da escola é necessário se relacionar com a comunidade escolar e especialmente os alunos e os pais como sujeitos do processo.

Considerado a cidade de Rio Crespo que possui infraestrutura no comércio, agronegócio, educação e prestação de serviços à população**,** bem como, ser considerada hoje cidade do agro e minério, sendo responsável pela maior parte da extração da cassiterita e polo agrícola no cultivo de soja e piscicultura do estado de Rondônia. Assim sendo, deve ter, manter e distribuir a renda na educação formal e utilização de mecanismos tecnológicos para com os alunos.

Portanto, observa-se que o grande desafio do município está em criar condições para educação de qualidade e assim, a gestão diretiva deve ter a habilidade técnica em se preocupar com qualidade da educação com vista ao conhecimento gerencial e sua atuação administrativa.

5. Conclusão

A unidade escolar é local de socialização de saberes. Local onde os alunos

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3944

apresentam à comunidade, a cultura e recebem a ajuda dos professores na busca incessante por conhecimentos, auxiliando os estudantes na confecção de estratégias para resultados positivos.

Observou-se que o gerenciamento escolar tem como funcionalidade o engajamento de todos os setores da Instituição escolar que são a equipe pedagógica, secretaria, professores, servidores de apoio e a sociedade em geral, e com essa junção fazer que os ambientes laborais estejam atuando dentro das suas atividades na melhor maneira possível, pois, dependendo da falha, pode resultar em responsabilidade para o gestor.

Uma escola em harmonia é resultado de um processo de gerenciamento escolar que preza pela excelência na direção da instituição, que segue as ideias surgidas da comunidade, funcionários, professores e alunos, e assim, realiza a aplicação dessa sugestão para o bem de todos. Atuando com transparência, dedicação e amor pela atividade que abrange a escola.

Portanto, é imprescindível que o gestor escolar tenha sempre a assertividade quanto o seu gerenciamento na unidade escolar, conquistando a todos pela soma das experiências, divisão de tarefas e diminuição nos problemas. E assim determinar o bom desenvolvimento do grupo escolar em que está laborando.

Referências

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do trabalho cientifico**: Elaboração de trabalhos na graduação. 9. ed. São Paulo: Atlas,2019. Disponível em https://dokumen.pub/download/introduao-a-metodologia-do-trabalho-cientifico-elaboraao-de-trabalhos-na-graduaao-9788522458561-9788522478392.html. Acesso em 23 de out. 2024.

BATEMAN, Thomas S. **Administração: Construindo vantagem competitiva**/ Thomas S. Bateman, Scott A. Snel; tradução Celso A. Rimoli; revisão técnica josé Ernesto Lima Gonçalves, Patrícia da Cunha Tavares. São Paulo – Ed. Atlas, 2014.

Disponível em https://pdfcoffee.com/adm-construindo-vantagem-competitiva-pdf-free.html. Acesso em 28 out. 2024.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando com as pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier 2018. Disponível em https://livrogratuitosja.com/wp-content/uploads/2021/03/Gestao-de-Pessoas-O-novo-papel-dos-recursos-humanos-nas-organizacoes-by-IDALBERTO-CHIAVENATO-z-lib.org_.pdf. Acesso em 22 de jul. 2023.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Ministério das Comunicações, 2018. Disponível em https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em 27 out. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 7. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2018. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso 03 nov. 2024.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella, **Discricionariedade Administrativa na Constituição de 1988,** São Paulo; Atlas, 2014. Disponível em https://repositorio.usp.br/item/001433247. Acesso em 27 out. 2024.

GALBRAITH, John Kenneth, **A Sociedade Justa, uma perspectiva humana –** Ed. Campus, ed. 17ª, 2014. Disponível em https://www.amazon.com.br/Sociedade-Justa-J-K-Galbraith/dp/8535200541. Acesso em 02 nov. 2024.

INEP. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Inep, Brasília, 2013. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/resumos_tecnicos/resumo_tecnico_censo_educacao_basica_2013.pdf Acesso em: 11 out.. 2024.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2014. Disponível em http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/11022015_jose_carlos_libaneo_i.pdf. Acesso em 03 nov. 2024.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHE, M. S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2015. Disponível em http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/11022015_jose_carlos_libaneo_i.pdf. Acesso em 03 nov. 2024.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3944

LOURENÇO FILHO, M. B. **Organização e administração escolar**: curso básico. 8 ed. Brasília: INEP, 2016. Disponível em https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/historia-da-educacao/organizacao-e-administracao-escolar-curso-basico. Acesso em 29 out. 2024.

LUCK, H. **Ação integrada**: administração, supervisão e orientação educacional. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. Disponível em https://pt.scribd.com/document/142414074/RESENHA-DE-LIVROS-LUCK-Heloisa-Acao-Integrada-Administracao-Supervisao-e-Orientacao-Educacional-26a-edicao-Ed-Petropolis-RJ-Vozes-2018. Acesso em 28 out. 2024.

LUCK, H. et al. **A escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. 5. ed. São Paulo, 2016. Disponível em https://pt.scribd.com/document/142414074/RESENHA-DE-LIVROS-LUCK-Heloisa-Acao-Integrada-Administracao-Supervisao-e-Orientacao-Educacional-26a-edicao-Ed-Petropolis-RJ-Vozes-2018.

PIAGET, Jean. **Para onde vai à educação?** Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1822951/mod. Acessado em 31 de out. 2024.

NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. **Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional**. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em https://www.amazon.com.br/Controladoria-Um-Enfoque-Efic%C3%A1cia-Organizacional/dp/8522474907. Acesso em 02 nov. 2024.

NÓVOA, Antônio. **Para uma análise das instituições escolares**: in Nóvoa Antônio. As organizações escolares em análise. Lisboa: Dom Quixote, 2016. Disponível em http://www.escolabarao.com.br/pdf/texto2/files/publication.pdf. Acesso em: 03 nov. 2024.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia, práticas. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/67562f25-e0d1-4db3-bafa-25c6ec1bbb2c/content. Acesso em 03 nov. 2024.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas: 2014. Disponível em https://www.academia.edu/16705503/Contabilidade_Gerencial_Padoveze. Acesso em 03 nov. 2024.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.3944

SILVA JÚNIOR, C; RANGEL, M. **Nove olhares sobre supervisão**. 7. ed. São Paulo: Papirus, 2019. Disponível em https://www.asesc.com.br/biblioteca. Acesso em 02 nov. 2024.